

PARTICIPAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTÍMULO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

Talita Oliveira Figueirêdo Moraes¹, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz²

Resumo: O aleitamento materno é recomendado como alimento exclusivo até o sexto mês de vida da criança, entretanto, muitas mulheres apresentam dificuldades em permanecer amamentando exclusivamente. A maior parte dos problemas relacionados à amamentação são passíveis de resolução e, nesse sentido, as equipes de saúde da família podem intervir positivamente apoiando às mães, sanando as dúvidas e aumentando o sucesso e duração do aleitamento. Objetivou-se compreender como se dá a participação da estratégia de saúde da família no estímulo e manutenção do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizada através de busca pareada, no período de março a agosto de 2018, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; Base de Dados de Enfermagem; e no diretório de revista: SciELO, por meio dos Descritores em Ciência da Saúde. Incluíram-se artigos originais dos últimos cinco anos, em espanhol, inglês ou português e disponíveis na íntegra para download gratuito. Foram excluídos aqueles que não respondessem ao objetivo da pesquisa e que estavam repetidos na mesma base de dados ou duplicados em bases distintas. Os artigos selecionados foram organizados conforme a orientação do instrumento Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses. Percebeu-se através da análise dos artigos que a amamentação é um desafio para os profissionais da ESF, exigindo sensibilidade, habilidade e domínio técnico para promover o apoio e estímulo à amamentação exclusiva. A participação dos profissionais mostrou-se, em sua maioria, ineficiente, pautando-se prioritariamente em estratégias tradicionais de educação em saúde. Algumas fragilidades foram apontadas pelas mães, como ausência de orientações ainda no período pré-natal assim como informações superficiais e não individualizadas. Conclui-se que, apesar da grande preocupação e propagação da temática “aleitamento materno” pelos órgãos regulamentadores, ainda é preciso uma melhor instrumentalização dos profissionais envolvidos na assistência às mulheres e suas crianças, na atenção primária à saúde, para que possam proporcionar um melhor apoio às mães o mais precoce possível, de forma individualizada, focada em suas dificuldades e contexto sociocultural, incluindo a participação de sua família. Acredita-se que incluir estratégias educacionais

¹ Discente na Universidade Regional do Cariri, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC - URCA, email: talitaofmorais@hotmail.com

² Docente na Universidade Regional do Cariri, email: rachel.barreto@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

mais inovadoras pode ser uma forma eficaz para apoiar e estimular o aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Assistência Integral à Saúde. Estratégia Saúde da Família.